

ATA N° 009/93

Aos quatro dias do mês de Maio de 1993, na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Salvador do Sul, sita à Avenida da Estação, S/N, nesta Cidade, reuniu-se o Legislativo Municipal em sessão ordinária, com a presença dos Vereadores Jocelir Carpes de Oliveira, Danilo Inácio Pigol, Uerna Francisca Bourscheid, João Ido Hartmann, Ari Gastão Petry, Marilene Pacini Selau, Alaide Margarida Groth Lermen, Valdir Inácio de Oliveira e Roque José Reichelt. Às dez horas, o Presidente da Mesa, vereador Jocelir Carpes de Oliveira, deu início aos trabalhos do dia, saudando os presentes. Inicialmente pediu que o Secretário da Mesa, vereador Danilo Inácio Pigol, fizesse a leitura, digo, a chamada. Depois, convidou o vereador Uerna Francisca Bourscheid para fazer a leitura de um texto Bíblico. Após, o Presidente solicitou que o Secretário fizesse a leitura da Ata da sessão do dia vinte e sete de abril, que foi aprovada sem ressalvas. Após, o presidente, digo, o Secretário fez a leitura do ofício onde o Executivo Municipal encaminha as seguintes propostas de lei: Concede Material de Construção ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Salvador do Sul; Custeia Despesas da I Conferência Nacional de Saúde Bucal; Concede auxílio financeiro para Grupo de teatro; Concede auxílio financeiro para a Escola Municipal Felipe Camarão de Bom Digo; e Projeto de Lei que autoriza o Executivo Municipal a Alienar Máquina usada. Seguindo, o Secretário procedeu a leitura das demais correspondências recebidas e expedidas. Na ordem do Dia, como não houvesse Diários, o presidente passou para a parte da Apreciação dos Projetos de Lei, colocando em discussão o Projeto que concede Material de construção ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Salvador do Sul. O vereador Ari Gastão Petry disse que era válido dar o apoio para que os associados consigam ter sua própria casa. A vereadora Alaide M. Groth Lermen ^{colocou} que em vista da função social que o Sindicato emprenha junto ao agricultor é válido o auxílio.

Após, o Presidente colocou em votação o Projeto, que foi aprovado por unanimidade. Seguindo o Presidente colocou em discussão o Projeto que custeia despesas da I Conferência Nacional de Saúde Bucal. A vereadora Alaide M. Groth Lermen colocou que o Dr Rogério Müller está realizando um ótimo trabalho junto à Secretaria da Educação e da Saúde, aplicando Fluor nas crianças. A Vereadora Marilene Pacini Selau disse que o retorno era óbvio. As crianças terão assistência maior. O Vereador Wernê Francisco Borscheid disse que a Prefeitura não tem carro a disposição para ficar os dois dias. Que o Dr Rogério Müller iria com o carro próprio. A Prefeitura também vai pagar as diárias do Motorista. Após, o Presidente colocou o Projeto em votação, que foi aprovado por unanimidade. Prosseguindo, o Presidente colocou em discussão o Projeto de Lei que concede auxílio financeiro para o Grupo de Teatro. A vereadora Alaide M. Groth Lermen disse que o Grupo de teatro era de Curitiba e que apresentaram-se também nos municípios vizinhos. Disse que achava o Projeto válido e que estimularia esta arte nas crianças. Que eram 3 apresentações: duas em Salvador do Sul e uma em Dom Diogo, no dia 13 de Maio. Que o Grupo exigia o pagamento antecipado. Depois, o Presidente colocou em votação o Projeto, que foi aprovado por unanimidade. Em seguida, o Presidente colocou em apreciação o Projeto que concede auxílio financeiro para a Escola Municipal Felipe Camarão de Dom Diogo. A vereadora Alaide M. Groth Lermen disse que esta escola era muito organizada e se tem interesse realmente em auxiliar. Que já haviam levantado parte dos recursos para comprar a máquina. A vereadora Marilene Pacini Selau disse que Dom Diogo é bastante distante da sede e não tem verba, serviço muito importante na escola. Após o Projeto foi aprovado por unanimidade. Seguindo, o Presidente colocou em discussão o Projeto que autoriza o Executivo Municipal a alienar máquina usada. A vereadora Alaide M. Groth Lermen disse que vê uma necessidade muito

grande na compra de uma retia nova. Que a atual trabalhava dez minutos e estragava. Viviam na oficina. O Vereador Valdir Inácio de Oliveira disse que a melhor marca era a Case. Que o município precisa de duas retro-escavadeiras. Mas valia a pena reformar a retia em questão. Após o Projeto foi aprovado por unanimidade. Prosseguindo, o Presidente colocou em discussão o Projeto que concede auxílio aos estudantes de Magistério na Escola de Barão, que foi aprovado por unanimidade. Em seguida, o Presidente colocou em discussão o Projeto que altera dispositivos sobre a taxa de Iluminação Pública. O Presidente disse que o parágrafo único contradição ao artigo 1º. O Plenário discutiu em torno de quem deveria pagar a taxa. O Vereador Roque José Reichert disse que a intenção era cobrar a taxa de iluminação de todos que são beneficiados. Após, o Plenário aprovou por unanimidade o Projeto de Lei. Depois, o Presidente colocou em discussão o Projeto que Institui o Fundo de Aposentadoria - FAS, e dá outras providências, que foi aprovado por unanimidade. Prosseguindo, o Presidente colocou em discussão o Projeto de Lei que altera a Art. 1º e 2º da Lei 1.576/93. O Vereador Wernê Francisco Bourscheid disse que tem que ter maior prazo. Quanto ao muro, acha que deve permanecer. Fica mais bonita. O muro pode ser simples e não estipula-se altura. O Vereador Roque José Reichert disse que é vontade dos Vereadores que o muro fique e que fora da Câmara permaneça esta mesma vontade. O Presidente colocou em votação o Projeto em votação em duas etapas: Primeira, sobre a permanência ou não da construção do muro. Venceu por 5 votos contra 4 a permanência do muro. Votaram contra os vereadores Roque José Reichert, Marilene Pacini Selau, Alaide Margarida Groth Lermen e Valdir Inácio de Oliveira. Após o Presidente colocou em votação a elasticidade do prazo que foi aprovado por unanimidade. Após, o Plenário aprovou por unanimidade a Proposição do Vereador Ari Gastão Petry que a Prefeitura

